



MORTE ENCEFÁLICA: O CONHECIMENTO TEÓRICO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DAS FACULDADES IESGO

Ellen Adriane Santana da Silva

Acadêmica. Instituto de Ensino Superior de Goiás - IESGO

Resumo: A morte encefálica é um tema que envolve questões éticas legais e caracteriza-se pela cessação de todo encéfalo e funções neurais, que resulta conseqüentemente em edema e/ou maciça destruição dos tecidos encefálicos. O objetivo geral do presente estudo foi avaliar o conhecimento teórico dos acadêmicos de enfermagem das faculdades Iesgo sobre a morte encefálica, com o intuito de verificar se estes graduandos tinham conhecimento à cerca do diagnóstico e do protocolo de morte encefálica e se os mesmos agiam de forma humanizada perante estes pacientes. Trata-se de um estudo exploratório, quantitativo e qualitativo. A amostra do estudo foi composta por acadêmicos de enfermagem matriculados no 8º, 9º e 10º semestre, onde foi aplicado um questionário para coleta e análise de dados, composto por nove questões objetivas e uma questão discursiva. No total, participaram da amostra 39 acadêmicos. Dos resultados obtidos, pôde ser observado em um contexto geral, que os acadêmicos demonstraram um desempenho mediano ao que se refere à morte encefálica, pois em várias questões demonstraram falhas em seus conhecimentos, contradizendo suas próprias respostas, demonstrando porcentagem alta em uma questão e baixa em outra e ambas as questões discorriam o mesmo assunto, chegando à conclusão que os mesmos não apresentavam conhecimento adequado sobre o tema referido. Concluindo então que o conhecimento dos acadêmicos em relação à morte encefálica, ainda é insuficiente, talvez pelo pouco contato que os mesmos tiveram no decorrer de sua vida acadêmica, ou por não buscarem o conhecimento além daquele já obtido nas unidades de ensino superior.

Palavras-chave: Humanização; Diagnóstico; Protocolo.